

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	73.421.370
Preferenciais	0
Total	73.421.370
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2016	Ordinária		0,02161

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	636.813	659.543
1.01	Ativo Circulante	115.889	133.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.536	10.924
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.029	51.726
1.01.03	Contas a Receber	58.872	55.747
1.01.03.01	Clientes	23.508	23.612
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	23.508	23.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.364	32.135
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	35.322	32.062
1.01.03.02.03	Outros créditos	42	73
1.01.07	Despesas Antecipadas	404	785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.048	13.826
1.01.08.03	Outros	14.048	13.826
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	14.048	13.826
1.02	Ativo Não Circulante	520.924	526.535
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	330.582	323.287
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.080	26.686
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.080	26.686
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	303.439	296.580
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	303.439	296.580
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63	21
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	63	21
1.02.03	Imobilizado	684	744
1.02.04	Intangível	189.658	202.504

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	636.813	659.543
2.01	Passivo Circulante	271.277	272.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.100	1.768
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.100	1.768
2.01.02	Fornecedores	9.136	8.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.136	8.866
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.327	2.867
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	5.809	5.999
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.505	12.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	185.615	192.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	428	428
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428	428
2.01.04.02	Debêntures	185.187	192.234
2.01.05	Outras Obrigações	20.102	18.736
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.409	2.885
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	796	1.518
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.613	1.367
2.01.05.02	Outros	17.693	15.851
2.01.05.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	4.331	2.982
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	13.207	12.745
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	155	124
2.01.06	Provisões	38.819	38.530
2.01.06.02	Outras Provisões	38.819	38.530
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	38.819	38.530
2.02	Passivo Não Circulante	208.560	257.439
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	171.542	218.292
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	249	355
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	249	355
2.02.01.02	Debêntures	171.293	217.937
2.02.02	Outras Obrigações	14.420	16.903
2.02.02.02	Outros	14.420	16.903
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	14.420	16.903
2.02.04	Provisões	22.598	22.244
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.180	1.327
2.02.04.02	Outras Provisões	21.418	20.917
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	21.418	20.917
2.03	Patrimônio Líquido	156.976	129.334
2.03.01	Capital Social Realizado	75.819	75.819
2.03.04	Reservas de Lucros	53.515	53.515
2.03.04.01	Reserva Legal	15.164	15.164
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	38.351	38.351
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.642	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	84.224	85.798
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.690	-33.697
3.03	Resultado Bruto	52.534	52.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.523	-4.278
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.487	-4.282
3.04.02.01	Despesas administrativas	-4.020	-3.843
3.04.02.02	Remuneração da administração	-467	-439
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-29	5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-1
3.04.05.01	Tributárias	-7	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.011	47.823
3.06	Resultado Financeiro	-4.462	-6.843
3.06.01	Receitas Financeiras	14.119	17.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.581	-24.028
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.549	40.980
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.320	-13.945
3.08.01	Corrente	-14.714	-11.609
3.08.02	Diferido	394	-2.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.229	27.035
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.229	27.035
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28800	0,26640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28800	0,26640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	29.229	27.035
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.229	27.035

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.824	56.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.974	57.186
6.01.01.01	Lucro líquido do período	29.229	27.035
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	14.923	12.112
6.01.01.03	Baixas de ativos imobilizados e intangíveis	50	0
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-394	2.336
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	1.041	1.078
6.01.01.06	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-11.838	-10.088
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	11	15
6.01.01.08	Juros e variações monetária de debêntures	15.586	20.877
6.01.01.09	Despesas (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	910	1.289
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-145	59
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	4.228	2.473
6.01.01.14	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.627	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.850	-1.035
6.01.02.01	Contas a receber	104	3.538
6.01.02.03	Despesas antecipadas	381	436
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.429	1.514
6.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	31	35
6.01.02.06	Fornecedores	258	563
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-730	425
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-273	530
6.01.02.09	Obrigações sociais	332	-248
6.01.02.10	Obrigações fiscais	11.067	10.709
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.834	-16.808
6.01.02.12	Outras contas a pagar	203	-1.609
6.01.02.13	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-2	-82
6.01.02.14	Credores pela concessão	-17	-37
6.01.02.17	Depósitos Judiciais	-42	-1
6.01.02.18	Contas a receber - Partes relacionadas	-57	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	41.399	37.356
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-23	-12
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-5.027	-18.084
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	-17.895	-11.897
6.02.04	Valor resgatado das aplicações financeiras vinculadas	64.344	67.349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-72.611	-131.289
6.03.02	Empréstimos - pagamentos de principal	-107	0
6.03.03	Empréstimos - pagamentos de juros	-10	-4
6.03.05	Debêntures - pagamentos de principal	-40.000	-40.000
6.03.06	Debêntures - pagamentos de juros	-29.449	-27.348
6.03.07	Pagamentos de credores pela concessão	-3.045	-2.926
6.03.08	Pagamentos de dividendos	0	-57.625
6.03.09	Pagamento de juros sobre o capital próprio	0	-3.386
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.612	-37.782

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.924	192.662
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.536	154.880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.587	0	-1.587
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.587	0	-1.587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.229	0	29.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.229	0	29.229
5.07	Saldos Finais	75.819	0	53.515	27.642	0	156.976

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	71.793	0	0	147.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	71.793	0	0	147.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.625	-1.213	0	-58.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.625	0	0	-57.625
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.213	0	-1.213
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.035	0	27.035
5.07	Saldos Finais	75.819	0	14.168	25.822	0	115.809

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	92.013	93.405
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.348	86.970
7.01.02	Outras Receitas	2.665	6.435
7.01.02.01	Receita de serviços de construção	2.044	5.798
7.01.02.02	Receitas acessórias	621	637
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.077	-21.001
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.502	-5.995
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.447	-1.788
7.02.04	Outros	-8.128	-13.218
7.02.04.01	Custo da concessão	-1.852	-2.392
7.02.04.02	Custos dos serviços de construção	-2.044	-5.798
7.02.04.03	Custos de provisão para manutenção em rodovias	-4.228	-4.456
7.02.04.04	Outros	-4	-572
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.936	72.404
7.04	Retenções	-14.923	-12.112
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.923	-12.112
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.013	60.292
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.119	17.185
7.06.02	Receitas Financeiras	14.119	17.185
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.132	77.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.132	77.477
7.08.01	Pessoal	5.295	4.715
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.110	3.678
7.08.01.02	Benefícios	930	790
7.08.01.03	F.G.T.S.	255	247
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.147	22.426
7.08.02.01	Federais	17.652	17.940
7.08.02.02	Estaduais	1	112
7.08.02.03	Municipais	4.494	4.374
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.461	23.301
7.08.03.01	Juros	15.597	21.298
7.08.03.02	Aluguéis	175	381
7.08.03.03	Outras	4.689	1.622
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.229	27.035
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.587	1.213
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.642	25.822



Itirapina, 12 de maio de 2016 – A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2016, período encerrado em 31 de março de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado

- O volume do tráfego pedagiado no 1T16 foi de 13,2 milhões de veículos equivalentes, apresentando uma retração de 1,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete o baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego;
- Em relação ao 4T15, a Companhia apresentou retração 7,7%, refletindo a instabilidade dos indicadores econômicos;

Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 1T16 de R\$ 92 milhões, apresentando queda de R\$ 1,4 milhões ou 1,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, decorrente principalmente da Receita de Obras devido ao encerramento das obras de Recuperação e Melhorias das vias marginais do Contorno Viário de Jaú do Km 177 + 400 ao Km 185 +500. Em relação à receita de pedágio observa-se crescimento de 2,7% que apesar da queda do tráfego (comentado anteriormente), foi compensado pelo o reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/15 em 4,10%;
- Em relação ao 4T15, houve uma redução de R\$ 14,6 milhões ou 13,7%, decorrente da redução do tráfego pedagiado observado no período, conforme mencionado acima, e devido aos valores realizados a menor em Receitas de Obras decorrente do término das obras de Recuperação e Melhorias das vias marginais do Contorno Viário de Jaú em outubro/15.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 1T16 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$ 4,3 milhões ou 16,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados

Comentário Centrovias



principalmente pelos custos de serviço construção devido à finalização das obras de Recuperação e Melhorias das vias marginais do Contorno Viário de Jaú do Km 177 + 400 ao Km 185 +500 em outubro/15.

- Em comparação ao 4T15, diminuíram R\$ 38,4 milhões, ou 64,1%, principalmente pela redução na provisão de manutenção (readequação de cálculo e estimativa de acordo com o CPC 25 e dos valores não realizados em 2015 para 2016 – 1º trimestre) e também pela redução nos custos de serviço construção, conforme citado acima.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e o EBITDA ajustado no 1T16 apresentaram respectivamente aumentos de 4,6% e 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela redução nos custos em 16,7%, de acordo com as justificativas apresentadas acima;
- Em relação ao 4T15, o EBITDA aumentou 64,6% principalmente em razão variação observada na provisão de manutenção. Vale mencionar que, sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento as novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou queda de 6,3%, refletindo uma redução proporcionalmente maior da receita frente às despesas.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido apresentou-se negativo em R\$ 4,7 milhões no 1T16, sendo 34,8% menor que o resultado negativo de R\$ 6,8 milhões registrado no 1T15. Essa redução está diretamente relacionada à amortização do principal e juros de Debêntures, reduzindo seu saldo devedor e conseqüentemente a apropriação mensal de juros, além de valores realizados a menor em receitas financeiras devido aos resgates de aplicações financeiras e repagamentos de contratos de mútuo realizados no período frente à necessidade de caixa.

Lucro Líquido

- A Companhia obteve lucro de R\$ 29,2 milhões no 1T16, apresentando um aumento de 8,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 208,9% em relação ao 4T15, em razão das variações previamente apresentadas, com ênfase na redução da provisão de manutenção.

Comentário **Centrovias** **ho****Endividamento**

- A Centrovias encerrou o 1T16 com um endividamento bruto de R\$ 357,1 milhões contra R\$ 411,0 milhões no trimestre anterior. A diminuição decorre da amortização do valor principal e dos juros acumulados do período referente às debêntures da 1ª emissão 2ª série e da 3ª emissão (série CDI).
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 348,3 milhões no 4T15 para R\$ 314,6 milhões no 1T16, apresentando uma redução de R\$ 33,7 milhões, decorrente dos fatores citados acima atrelado aos resgates das aplicações financeiras frente à necessidade de caixa.

Investimentos

- No 1T16 a Companhia investiu R\$1,7 milhão em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$3,3 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	13.164.752	14.260.791	13.287.128	-7,7%	-0,9%
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	92.042	106.607	93.405	-13,7%	-1,5%
Receitas de pedágio	89.348	96.939	86.970	-7,8%	2,7%
Receitas de obras	2.044	8.940	5.798	-77,1%	-64,7%
Receitas acessórias	650	728	637	-10,7%	2,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(7.818)	(8.479)	(7.607)	-7,8%	2,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	84.224	98.128	85.798	-14,2%	-1,8%
CUSTOS E DESPESAS	(21.538)	(59.972)	(25.863)	-64,1%	-16,7%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.826)	(10.670)	(11.344)	1,5%	-4,6%
Custo dos serv. de construção	(2.044)	(8.940)	(5.798)	-77,1%	-64,7%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(3.964)	(6.618)	(3.830)	-40,1%	3,5%
Remuneração da administração	(440)	(476)	(439)	-7,6%	0,2%
Despesas tributárias	(7)	(30)	(1)	-76,7%	600,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(4.228)	(33.240)	(4.456)	-87,3%	-5,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	(29)	2	5	-1550,0%	-680,0%
EBITDA	62.686	38.156	59.935	64,3%	4,6%
Margem EBITDA	74,4%	38,9%	69,9%		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(14.675)	(18.678)	(12.112)	-21,4%	21,2%
Depreciação de imobilizado	(83)	(161)	(13)	-48,4%	538,5%
Amortização do intangível	(14.592)	(18.517)	(12.099)	-21,2%	20,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(4.462)	(6.204)	(6.843)	-28,1%	-34,8%
Receitas financeiras	14.119	15.826	17.185	-10,8%	-17,8%
Despesas financeiras	(18.581)	(22.030)	(24.028)	-15,7%	-22,7%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	43.549	13.274	40.980	228,1%	6,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.320)	(3.811)	(13.945)	275,8%	2,7%
Corrente	(14.714)	(11.764)	(11.609)	25,1%	26,7%
Diferido	394	7.953	(2.336)	-95,0%	-116,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	29.229	9.463	27.035	208,9%	8,1%
EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
EBITDA ¹	62.686	38.156	59.935	64,3%	4,6%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	4.228	33.240	4.456	-87,3%	-5,1%
EBITDA Ajustado ²	66.914	71.396	64.391	-6,3%	3,9%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas *Rodoviários S.A.*

Informações trimestrais para o período findo em
31 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Notas Explicativas Rodoviários S.A.CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Washington Luís, km 216,8 Pista Sul. Constituída em 27 de maio de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 9 de setembro de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 16/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-310 (Washington Luís) de São Carlos a Cordeirópolis, SP-225 (Engenheiro Paulo Nilo Romano) de Itirapina a Jaú e SP-225 (Comandante João Ribeiro de Barros) de Jaú a Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo a funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do Poder Público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A.. A concessionária conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica e a capacidade de gerar caixa para prover recursos suficientes, de modo que a mesma possa lidar com suas obrigações com terceiros e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados e distribuir dividendos para sua controladora.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 11 de maio de 2016.

2. CONCESSÕES

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Sociedade estima em 31 de março de 2016 o montante de R\$1.943 (R\$2.058 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhoria na infraestrutura, e de R\$77.702 (R\$82.712 em 31 de dezembro de 2015) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Os valores referentes a 31 de março de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do exercício de concessão.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir.

Passivos ajustados ao seu valor presente

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

<u>Circulantes</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	41.980	39.785
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>38.819</u>	<u>38.530</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(3.161)</u>	<u>(1.255)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	13.552	13.077
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>13.207</u>	<u>12.745</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(345)</u>	<u>(332)</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para manutenção em rodovias - real	23.031	23.129
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>21.418</u>	<u>20.917</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.613)</u>	<u>(2.212)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	15.607	18.406
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>14.420</u>	<u>16.903</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.187)</u>	<u>(1.503)</u>

(*) Incluem a parcela variável conforme nota explicativa nº 15.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.087	1.624
Aplicações financeiras (*)	<u>35.449</u>	<u>9.300</u>
Total	<u>36.536</u>	<u>10.924</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, essas aplicações se referem a fundos de investimentos exclusivos, compostos basicamente por títulos públicos federais e títulos atrelados ao CDI, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição. As aplicações financeiras são remuneradas na média a [101,03%] da variação do CDI no período.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Pedágio eletrônico a receber (**)	22.020	22.539
Cupons de pedágio a receber	312	168
Cartões de pedágio a receber	610	507
Receitas acessórias a receber	566	398
Total	<u><u>23.508</u></u>	<u><u>23.612</u></u>

(**) Conforme nota explicativa nº 24.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vem retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão da 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período findo em 31 de março de 2016 o valor da aplicação é de R\$6.029 (R\$51.726 em 31 de dezembro de 2015), essas aplicações foram remuneradas em média 97,19% da variação do CDI.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

<u>Ativo não circulante</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Bases do ativo diferido:		
Provisão de participação nos lucros	715	716
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	1.180	1.327
Direito de concessão incorporado (b)	(1.440)	(1.554)
Provisão para manutenção	60.237	59.447
Ajuste dos encargos financeiros	1.954	1.652
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças ativas de intangível e imobilizado líquidas	28.715	28.715
Amortização ativas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>(11.715)</u>	<u>(11.814)</u>
Base de cálculo	<u>79.646</u>	<u>78.489</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>27.080</u>	<u>26.686</u>

- (a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da controladora OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR da controladora. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

2016	6.249
2017	8.332
2018	8.332
2019	<u>4.167</u>
	<u>27.080</u>

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2015	914	3.125	101	4.140
Adições	-	23	-	23
Alienações/baixas	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31.03.2016	<u>914</u>	<u>3.147</u>	<u>101</u>	<u>4.162</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2015	(624)	(2.672)	(100)	(3.396)
Depreciações	(30)	(52)	(1)	(83)
Alienações/baixas	-	1	-	1
Saldo em 31.03.2016	<u>(654)</u>	<u>(2.723)</u>	<u>(101)</u>	<u>(3.478)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2015	290	453	1	744
Saldo em 31.03.2016	260	424	-	684
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	624.222	40.280	9.474	2.379	6.834	683.189
Adições	1.927	-	-	-	117	2.044
Transferências / Reclassificações	6.482	-	-	-	(6.482)	-
Alienações/baixas	(72)	-	-	(5)	-	(77)
Saldo em 31.03.2016	<u>632.559</u>	<u>40.280</u>	<u>9.474</u>	<u>2.374</u>	<u>469</u>	<u>685.156</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(433.245)	(37.732)	(7.982)	(1.726)	-	(480.685)
Amortizações	(14.380)	(249)	(145)	(66)	-	(14.840)
Alienações/baixas	23	-	-	4	-	27
Saldo em 31.03.2016	<u>(447.602)</u>	<u>(37.981)</u>	<u>(8.127)</u>	<u>(1.788)</u>	<u>-</u>	<u>(495.498)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	190.977	2.548	1.492	653	6.834	202.504
Saldo em 31.03.2016	184.957	2.299	1.347	586	469	189.658
Taxas de amortização - a.a.	22%	22%	22%	22%		

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	Encargos anuais	Vencimento final	31.03.2016		31.12.2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento de veículos (Finame) (a)	6,00% a.a.	outubro/2017	428	249	428	355
			<u>428</u>	<u>249</u>	<u>428</u>	<u>355</u>

(a) Recursos obtidos para financiamento de veículos, tendo como garantia o próprio bem.

Em 31 de março de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam vencimento em 2017.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	31.03.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
1ª emissão (a)	120.000	IPCA + 8,0% a.a.	março/2017	60.282	-	77.438	46.742
2ª emissão (b)	40.000	CDI + 0,99% a.a.	junho/2018	125.406	171.520	115.370	171.520
	<u>160.000</u>			<u>185.688</u>	<u>171.520</u>	<u>192.808</u>	<u>218.262</u>
Custo de transação				(501)	(227)	(574)	(325)
Total				<u>185.187</u>	<u>171.293</u>	<u>192.234</u>	<u>217.937</u>

(a) 1ª emissão de debêntures - 2ª série de 15 de março de 2010 com valor real unitário em 31 de março de 2015 de R\$1 (mil reais) cada uma.

(b) 2ª emissão de debêntures emitidas em 20 de março de 2014 com valor real unitário em 31 de março de 2015 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão	15.03.2010	120.000	27.04.2010	121.899
2ª emissão	20.03.2014	400.000	25.03.2014	400.527
		<u>520.000</u>		<u>522.426</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série é paga anualmente todo dia 15 do mês de março e amortizada anualmente desde de 15 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão é paga semestralmente desde 20 de dezembro de 2014 e amortizada semestralmente desde 20 de junho de 2015. |

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro.

Em 31 de março de 2016, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	114.054
2018	57.239
	<u>171.293</u>

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Para a 1ª emissão conforme divulgado na seção “Informações Relativas à Oferta - Vencimento Antecipado do Prospecto Definitivo de Distribuição Pública”, todas arquivadas na CVM.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.
4. Todas as cotas de emissão do Fundo de Investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº 7.

As debêntures da 2ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e aditamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade, não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Empréstimo:		
Arteris S.A. (c)	35.264	32.062
Contas a receber:		
Autovias S.A. (a)	58	-
Total	<u>35.322</u>	<u>32.062</u>
 <u>Ativo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (c)	303.439	296.580
Total	<u>303.439</u>	<u>296.580</u>
 <u>Passivo circulante</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (b)	796	1.518
Autovias S.A. (b)	152	154
Intervias S.A (b)	-	-
Vianorte S.A. (b)	250	196
Latina Manutenção de Rodovias (a)	1.211	274
Latina Sinalização de Rodovias (a)	-	743
Total	<u>2.409</u>	<u>2.885</u>
Juros sobre capital próprio:		
Arteris S.A.	4.331	2.982
Total	<u>4.331</u>	<u>2.982</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Contas de Resultado:	31.03.2016			31.03.2015		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
Arteris S.A.(c)	-	11.838	2.363	-	10.088	1.840
Latina Manutenção de Rodovias (a)	2.579	-	-	2.527	-	-
Latina Sinalização de Rodovias (a)	-	-	-	-	-	-
Total	2.579	11.838	2.363	2.527	10.088	1.840

- (a) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris.
- (c) Decorrentes de contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros a partir de [dezembro de 2016] e do principal a partir de [dezembro de 2017], conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2016		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
22.08.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	20.000	20.870	20.000	19.684
18.09.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	15.000	15.392	15.000	14.511
04.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	2.000	1.951	2.000	1.836
17.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	7.737	8.000	7.282
18.04.2013	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	39.966	1.421	39.966	164
21.06.2013	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	30.000	10.476	30.000	9.246
09.05.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	10.000	2.385	10.000	2.016
20.05.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	40.000	9.402	40.000	7.932
11.06.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	55.000	12.530	55.000	10.520
07.07.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	30.000	6.573	30.000	5.485
			249.966	88.737	249.966	78.676

No decorrer do [trimestre findo em 31 de março de 2016], a Sociedade reconheceu o montante de [R\$467] ([R\$439 em 31 de março de 2015]), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de março de 2016

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

e 31 de dezembro de 2015], respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$715 e R\$716.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de renda	7.914	5.606
Contribuição social	3.884	3.117
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	301	17
Programa de integração social - PIS	242	251
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.166	1.213
Tributos federais retidos	119	95
Impostos sobre serviços - ISS	1.879	1.909
Total	<u>15.505</u>	<u>12.208</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	Valor presente		Valor real em (*)	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Circulante				
Direito de outorga	12.733	12.255	13.078	12.587
Parcela variável (a)	474	490	474	490
Total	13.207	12.745	13.552	13.077
	Valor presente		Valor real em (*)	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Não circulante				
Direito de outorga	14.420	16.903	15.607	18.406
Total	14.420	16.903	15.607	18.406

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 31 de março de 2016 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	12	14	26

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 31 de março de 2016 ao Poder Concedente foi de R\$4.412 (R\$3.045) de parcela fixa e R\$1.367 de parcela variável).

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

Em 31 de março de 2016, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	9.270
2018	5.150
	<u>14.420</u>

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>31.03.2016</u>
Cíveis	296	29	(22)	(2)	301
Trabalhistas	1.031	10	(162)	-	879
Total	<u>1.327</u>	<u>39</u>	<u>(184)</u>	<u>(2)</u>	<u>1.180</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e outros ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros. Tais processos representam o montante de R\$1.533 em 31 de março de 2016 (R\$1.398 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$63 (R\$21 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Provisão para manutenção

A contabilização das provisões de manutenção nas rodovias é calculada, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	38.530	20.917
Adições	-	4.228
Utilizações	(4.348)	-
Ajuste a valor presente	-	910
Transferências	4.637	(4.637)
Saldo em 31.03.2016	<u>38.819</u>	<u>21.418</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2016, referente às manutenções realizadas, foram de R\$3.302 (R\$67.781 em 31 de dezembro de 2015).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2015 é de R\$104.798, integralizado pelo valor de R\$75.819. As ações ordinárias sem valor nominal em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

	31.03.2016		
	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Quantidade de ações integralizadas</u>	<u>Participação - %</u>
Arteris S.A.	101.483.834	73.421.368	100%

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Juros Sobre Capital Próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do período ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio período, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2016 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$1.587, o qual incide a quantia de R\$238, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$ 1.349.

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita de serviços prestados	89.348	86.970
Receita de serviços de construção	2.044	5.798
Outras receitas	650	637
	<u>92.042</u>	<u>93.405</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita bruta	92.042	93.405
ISSQN	(4.494)	(4.374)
PIS	(592)	(576)
COFINS	(2.732)	(2.657)
Receita líquida	<u>84.224</u>	<u>85.798</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.103)	(1.971)
Serviços de terceiros	(502)	(726)
Manutenção de bens e conservação	(170)	(13)
Depreciação / Amortização	(83)	(13)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	145	(59)
Seguros/Garantias	(4)	(1)
Consumo	(427)	(664)
Transportes	(196)	(144)
Outros	(680)	(252)
Total	<u>(4.020)</u>	<u>(3.843)</u>
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Custos:		
Custos de serviços da construção	(2.044)	(5.798)
Com pessoal	(2.725)	(3.070)
Serviços de terceiros	(2.411)	(2.523)
Conservação	(2.116)	(2.308)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(213)	(161)
Consumo	(464)	(512)
Transportes	(747)	(919)
Seguros / Garantias	(501)	(521)
Custos com poder concedente	(1.350)	(1.314)
Provisão de manutenção em rodovias	(4.228)	(4.456)
Depreciação / Amortização	(14.840)	(12.099)
Outros	(51)	(16)
Total	<u>(31.690)</u>	<u>(33.697)</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	11.838	10.088
Aplicações financeiras	2.122	7.097
Outras receitas	159	-
Total	<u>14.119</u>	<u>17.185</u>

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(15.814)	(21.253)
Atualização monetária do ônus da concessão	(1.041)	(1.078)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(910)	(1.289)
Outras despesas	(816)	(408)
Total	<u>(18.581)</u>	<u>(24.028)</u>

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa [nº 5].

(b) Informações suplementares

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	1.790	2.847
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	1.587	1.031
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(4.773)	(16.346)

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.549	40.980
Alíquota vigente combinada	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(14.807)	(13.933)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Juros sobre o capital próprio	540	412
Outros ajustes	(53)	(424)
Despesa contabilizada	<u>(14.320)</u>	<u>(13.945)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(14.714)	(11.609)
Diferido	394	(2.336)
	<u>(14.320)</u>	<u>(13.945)</u>

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou antecipadamente esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2014.

23. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro líquido do período	29.229	27.035
Número de ações durante período	101.484	101.484
Lucro por ação	<u>0,28800</u>	<u>0,26640</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 31 de março de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucro.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Ativos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	36.536	10.924
Aplicações financeiras	Nível 2	6.029	51.726
Partes relacionadas	Nível 2	338.761	328.642
Contas a receber clientes	Nível 2	23.508	23.612
Outras contas a receber	Nível 2	42	73

Passivos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	9.137	8.866
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	677	783
Debêntures	Nível 2	356.480	410.171
Partes relacionadas	Nível 2	6.740	5.867
Credores pela concessão	Nível 2	27.627	29.648
Outras contas a pagar	Nível 2	155	124

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,75%	14,69%	17,63%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(28.562)	(35.210)	(41.879)
Receita de aplicações financeiras (*)	4.897	6.121	7.345
Receita financeira - Partes relacionadas (*)	44.522	54.417	64.279
IPCA	6,20%	7,75%	9,30%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(6.530)	(9.869)	(10.878)
Total	14.327	15.459	18.867

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$22.020 (R\$22.539 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018	Total
Debêntures - CDI	15,30%	150.619	132.285	60.830	343.734
Debêntures - IPCA	20,30%	-	68.482	-	68.482
Finame	6,00%	343	365	-	708
Credores pela concessão	11,60%	10.294	14.482	6.301	31.077
Total		161.256	215.614	67.131	444.001

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em [31 de março de 2016], as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	25.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	135.767

(*) Por sinistro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Itirapina - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de Março de 2016.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica